

Moreira, Quéricia e Newton fazem pacto pela Constituinte

Os Governadores Moreira Franco (RJ), Orestes Quéricia (SP) e Newton Cardoso (MG) decidiram ontem, em reunião no Palácio Guanabara, deflagrar um movimento de apoio às posições do Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, em defesa da soberania da Assembléia Nacional Constituinte. Ao contrário das articulações anteriores, os Governadores dos três principais Estados do País pretendem a partir de agora caminhar pelo "leito partidário", na definição de uma conceituada fonte próxima a Orestes Quéricia. Em outras palavras: Moreira, Quéricia e Newton pretendem se juntar aos esforços de Ulysses no sentido de preservar a Constituinte de quaisquer ameaças externas.

O ponto comum das declarações de Moreira, Quéricia e Newton foi a defesa intransigente dos trabalhos da Constituinte. Os três manifestaram o desejo de que os resultados das votações, sejam quais forem, obtenham o respaldo da classe política. Moreira, Quéricia e Newton reiteraram a necessidade de se apressar a promulgação da nova Carta a fim de que sejam definidas algumas regras básicas para a retomada dos investimentos.

— Fizemos um pacto de honra para defender a palavra final da Constituinte — resumiu Newton Cardoso.

As declarações de Moreira Franco tiveram o mesmo tom.

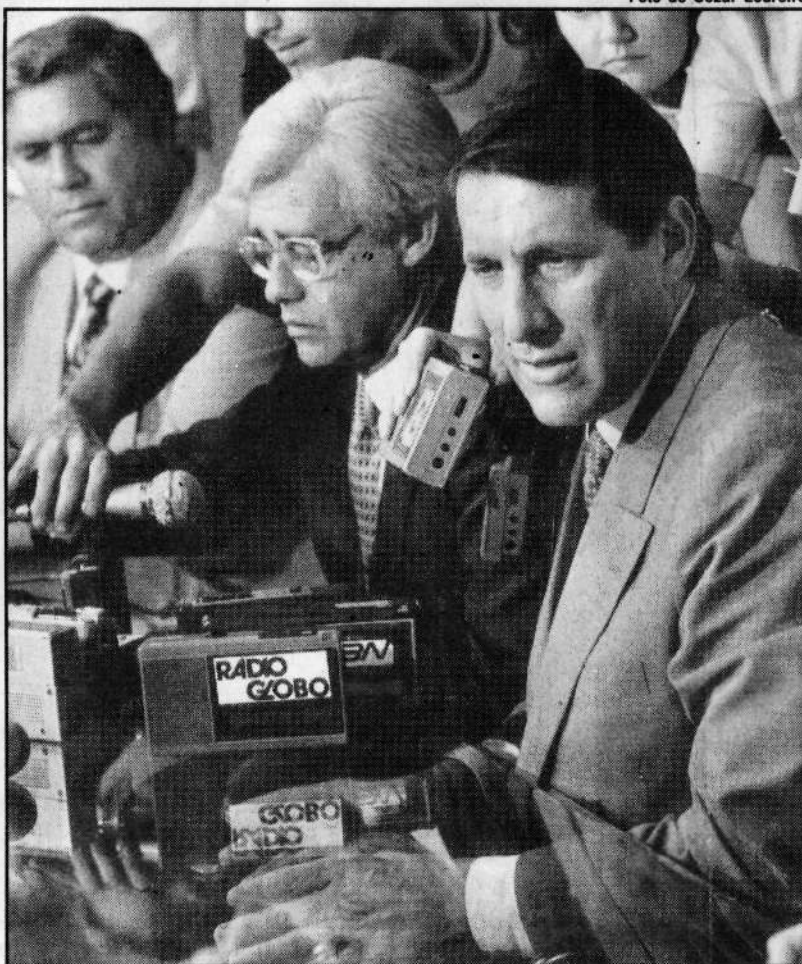
— Buscamos a unidade dos governadores para garantirmos o fortalecimento, o acatamento e o privilegiamento da soberania da Constituinte — explicou.

Orestes Quéricia prosseguiu batendo na mesma tecla:

— Teremos, dentro de alguns dias, decisões importantes sobre mandato, sistema de governo e outros pontos polêmicos. Sejam quais forem os resultados, nós devemos respaldá-los — afirmou.

Moreira, Quéricia e Newton tiveram duas rodadas de conversações. A primeira, no recém-redecorado salão verde do Palácio Guanabara, onde o Governador do Rio, com a colaboração da sogra Alzirinha — que lhe emprestou a mesa de despachos do Presidente Getúlio Vargas — instalou seu gabinete. Em seguida, receberam os jornalistas para entrevista, após a qual almoçaram no salão nobre do Palácio Laranjeiras.

Nas duas oportunidades, os três



Moreira, Quéricia e Newton só falarão sobre eleições após a Constituinte

discutiram nomes para representar o PMDB na sucessão presidencial. Combinaram, entretanto, nada falar sobre o assunto.

— Vou tomar emprestada uma frase de Quéricia: Falamos deste problema, mas acertamos que nada falaremos até a promulgação da Constituinte — confirmou Moreira.

A insistência das perguntas sobre a sucessão presidencial, levaram-no a lançar uma advertência:

— Essa discussão vai se dar publicamente. Nenhum nome sairá do bolso do colete — assegurou.

Avesso a formalismos, dado a discussões ruidosas, o intempestivo Newton Cardoso manifestou-se preocupado com a escala da inflação. Condenou as altas taxas do **overnight** e, em seguida, comparou os

banqueiros ao Rei Midas, personagem da história legendária grega que, com seus inesgotáveis poderes, transformava em ouro tudo o que tocava com as mãos.

As rugas entre o Presidente da República e a Constituinte, postas a público nas críticas de José Sarney à aprovação do artigo que restringe as possibilidades de prisão, foram minimizadas pelo Governador Orestes Quéricia.

— Esses problemas não são profundos a ponto de prejudicar a estabilização institucional do País — afirmou.

Quéricia não crê em versões segundo as quais o Presidente Sarney teria dito que, a persistir o alto índice de inflação, o ex-Governador Leonel Brizola poderia derrotar Ulysses

Guimarães num confronto nas urnas. O périplo de seu Vice, Almino Afonso, pelas principais capitais do País, assegurou Quéricia, não está relacionado a uma suposta campanha para consolidar sua candidatura à Presidência da República.

— Não há nada disso. O Almino Afonso é Vice-Governador de São Paulo e não Vice-Governador de Orestes Quéricia. O que ele diz é em seu nome e do PMDB — ressaltou.

O Governador de São Paulo avalia o conteúdo do documento, submetido por Almino Afonso a vários Governadores do PMDB. Excetua, porém, o trecho referente às eleições diretas em 88. Quéricia coloca-se numa posição de neutralidade:

— Não defendo os quatro anos, nem estou com os cinco. Aprovo o que for definido pela Constituinte.

Neste fim de semana, Newton e Quéricia vão a Brasília, onde se encontrarão com o Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães. Na avaliação de assessores tanto de Newton, quanto de Quéricia, este será um prosseguimento da discussão iniciada no Rio.

Quéricia também se reunirá com o Governador da Bahia, Waldir Pires, em mais uma etapa da articulação dos Governadores com vistas a prestigiar a Constituinte e discutir a sucessão presidencial.

● **ALMINO** — O Vice-Governador de São Paulo, Almino Afonso, confirmou para os dias 12, 13 e 14 de março, em Goiânia, a primeira reunião de preparação de um plano de emergência para ajudar o País a enfrentar a crise em que vive. O plano, que segundo Almino Afonso já conta com o apoio dos Governadores Henrique Santillo (GO), Orestes Quéricia (SP), Tasso Jereissati (CE), Miguel Arraes (PE), Waldir Pires (BA) e Max Mauro (ES), seria posto em prática de agora até a posse do novo Presidente da República.

Almino, que ontem se reuniu com o Governador Moreira Franco, no Palácio Guanabara, negou que esteja em campanha pelos quatro anos de mandato para o Presidente José Sarney. Pessoalmente, ele defende a realização de eleições presidenciais o mais depressa possível. Mas ressaltou:

— O meu objetivo, hoje, é o de buscar uma solução de emergência para os graves problemas econômicos e sociais que afligem o País. Precisamos nos livrar deste "beco sem saída" e evitarmos os possíveis golpes que nos levariam a um retrocesso político.

Depois de uma hora de conversa, Moreira Franco disse concordar plenamente com a idéia do Vice-Governador de São Paulo e prometeu indicar nos próximos dias um representante para participar do encontro que será realizado em Goiânia.